

**Rafael da Silva Santiago**

# **POLIAMOR E DIREITO DAS FAMÍLIAS**

**Reconhecimento e  
Consequências Jurídicas**

Curitiba  
Juruá Editora  
2015

---

Visite nossos sites na Internet

[www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br) e

[www.editorialjurua.com](http://www.editorialjurua.com)

e-mail: [editora@jurua.com.br](mailto:editora@jurua.com.br)

---

**ISBN: 978-85-362-4969-8**

**JURUÁ**  
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ermani de Carvalho Pacheco

---

Santiago, Rafael da Silva.

S235 Poliamor e direito das famílias: reconhecimento e con-  
sequências jurídicas./ Rafael da Silva Santiago./ Curitiba:  
Juruá, 2015.

262p.

1. Direito de família. I. Título.

CDD 346.015 (22.ed.)

CDU 347.6

000117

---

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>1 – OS PILARES DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DO POLIAMOR</b> .....	17
1.1 Constitucionalização do Direito Civil .....	17
1.2 Repersonalização do Direito das Famílias .....	23
1.3 Intervenção Mínima do Estado nas Relações Familiares .....	28
1.4 Trajetória da Família .....	34
1.4.1 Desenvolvimento Histórico .....	35
1.4.2 Família Pós-Moderna .....	41
1.5 Como se Forma uma Família .....	47
1.6 Família Eudemonista .....	51
<b>2 – CARACTERIZANDO A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO E A MONOGAMIA COMO VALOR</b> .....	55
2.1 Afetividade: Elemento Central do Núcleo Familiar .....	57
2.1.1 Construção da Natureza Principlológica da Afetividade .....	63
2.1.2 Fins que Justificam a Natureza Principlológica da Afetividade ....	67
2.1.3 Noções Gerais sobre Princípio .....	74
2.1.3.1 Confirmação da natureza principlológica da afetividade .....	78
2.2 Monogamia .....	80
2.2.1 Origem: o Estudo de Friedrich Engels .....	83
2.2.2 Mito da Monogamia .....	92
2.2.2.1 Perspectiva jurídica .....	93
2.2.2.2 Perspectivas antropológica e psicológica .....	97
2.2.3 Valor .....	103
2.2.4 Monogamia como Valor .....	109
<b>3 – POLIAMOR</b> .....	125
3.1 Origem e Correntes .....	126
3.2 Entendendo o Poliamor .....	134
3.2.1 Informações Encontradas na Internet .....	136

3.2.1.1	Definições .....	136
3.2.1.2	Conteúdo .....	138
3.2.2	Informações Encontradas no Contexto Acadêmico e Literário..	139
3.2.2.1	Definições .....	140
3.2.2.2	Conteúdo .....	143
3.3	Princípios do Poliamorismo: Elizabeth Emens.....	148
3.4	Características do Poliamor .....	151
3.5	Modelos de Relações de Poliamor.....	153
<b>4</b>	<b>CONSTRUINDO O RECONHECIMENTO JURÍDICO DO POLIAMOR.....</b>	<b>155</b>
4.1	Dignidade da Pessoa Humana .....	157
4.2	Liberdade nas Relações Familiares.....	165
4.3	Solidariedade Familiar.....	169
4.4	Igualdade .....	171
4.5	Afetividade .....	178
4.6	Especial Proteção que Merece a Família .....	181
4.7	Pluralismo das Entidades Familiares .....	183
4.8	Mínima Intervenção do Estado nas Relações Familiares.....	190
<b>5</b>	<b>OS ASPECTOS PRÁTICOS DO POLIAMOR .....</b>	<b>193</b>
5.1	A Relação de Poliamor que Pode Ser Entendida como Família: Respeito aos Padrões Constitucionais Mínimos da Família Pós-Moderna..	194
5.1.1	Polifidelidade .....	196
5.1.2	Poliamorismo Aberto .....	196
5.1.3	Poliamorismo com Redes de Relacionamentos Íntimos Hierarquizados .....	199
5.1.4	Poliamorismo Individual .....	200
5.2	Diferença do Poliamor em Relação às Uniãoes Estáveis Putativas.....	200
5.3	Homoafetividade .....	204
5.4	Poliamor: uma Identidade Relacional como Outra Qualquer .....	207
5.4.1	União Estável .....	208
5.4.2	Casamento.....	212
5.4.3	Impedimento de “Pessoa Casada”?.....	214
5.5	Efeitos Jurídicos Oriundos do Poliamor .....	218
5.6	Filiação .....	221
5.7	Crime de Bigamia.....	228
	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>233</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>241</b>
	<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>	<b>249</b>